

é a viagem, pois terei que passar por  
Santa Barbara, onde o fessoaal não é  
muito camarada, mas como como não  
tem razões contra mim, creio que não me  
fará mal. Em Palmeira ligaram process  
do 6.º e do 8.º com as do 3.º auxiliar, houveram  
diversos mortos, motivo por que andei com  
cuidado, do Hygiena, mas soube que com  
elle não houve nada e que está tudo  
acalmado agora. Reculste a carta que te  
escrevi de C. Alta? talvez hoje me che-  
gasse alguma tua, porém só amanhã  
saberei porque o correio chegou hoje tarde  
da noite. Conta-me alguma coisa de hi, de  
daqui nada tenho a contar-te, a não ser  
que o typho e a cholera está passando  
intensamente aqui, porém só houve um  
caso fatal. Não me mandaste dizer onde  
é a tua casa, mas falo que me disse  
o Feliciano machado, deve ser na rua  
Riachuelo, porém em que n.º? Pois  
quando eu for quero ir directinho, sem ter  
necessidade de perguntar a ninguém.  
E do teu pai não tens tido noticias?  
Estou pre-paraando as alegrias do meu pai

seis. Oh! venturoso serrei! Orlas-me Elvira,  
que estou devesas com saudade de ti, e que  
tenho immenso desejo de ir visitar-te. Hoje  
mesmo escreverei para Cruz-Alta mandan-  
do tirar o meu salvo-conduto.

Sem mais tempo.  
Recomenda-me aos teus, um forte e caloroso abraço.

Do teu noivo sincero

André Quinto

Desculpa a má letra e os erros que esta  
seu meu reli, mesmo a pena está muito  
ruim.

22 de Abril de 1925

Elvira, como não pus esta no correio  
de hoje, te escrevo mais estas linhas sem nenhuma  
tua a protestar. Incluso te remetto um recorte de jornal  
em se dá noticias do contracto de casamento de  
pejora do novo conhecimento e não especialmente do  
teu, mas não me ficar conmovida, pois é sempre  
o meu motivo para isso, tanto quanto para  
minu é de... tranquilidade.

Não leve a mal o procejo.